

Título: Aprendendo sobre as virtudes Um manual para se tomarem boas decisões **Autor**: Juliette Garesché Dages **Ilustrações**: R.W. Alley

Elaboração do Projeto: Beatriz Tavares de Souza

Apresentação

Trata-se de um livro de conceitos sobre virtudes, que ensina às crianças sobre comportamentos. Oferece exemplos de decisões, das atitudes praticadas no dia a dia das pessoas.

Justificativa

O tema provoca reflexões sobre como praticar as virtudes; fazer o que é certo aos olhos de Deus e a serviço de nossas vidas.

Projeto Pedagógico

Como tomar boas decisões; como reconhecer o comportamento comprometido com o desenvolvimento de nossas virtudes.

Temas Secundários

Solidariedade, coragem, paciência, humildade, interação.

Áreas de conhecimentos

Arte, Literatura, Ciências.

Temas Transversais

Ética, Educação, Pluralidade Cultural, Saúde, Meio Ambiente.

Indicação

Ciclo 1: Indicado para alunos do primeiro ao terceiro ano.

Obietivos

Levar o aluno a desenvolver habilidades de leitura e escrita; pela leitura, a posicionar-se em situações criadas para reflexões e questionamentos sobre comportamento; a prática das virtudes individuais e da construção do caráter humano.

Sugestões:

Antes da Leitura

Mostre o livro e comente sobre a coleção *Terapia Infantil* da *Paulus*. Antecipe o interesse dos alunos sobre o livro *Aprendendo sobre virtudes*. Pergunte: o que o título do livro e as imagens da capa sugerem?

Amplie a conversa com os alunos, confrontando o assunto do livro com outras publicações de jornais, revistas, que relatam alguns episódios envolvendo as questões sobre virtudes. Pergunte: O que é virtude? Quais são os fatores que podem contribuir para uma pessoa se tornar boa para com os outros e repleta de virtudes? Se possível, mostre imagens ou notícias

que retratam a falta de virtude, ou, algumas decisões/comportamentos de bondade, gentileza entre as pessoas.

Iniciando a leitura

Inicie o processo de leitura, levantando com os alunos seus conhecimentos de mundo: propomos aprofundar a compreensão do texto de leitura compartilhada sob interação professor-aluno, comentando sobre a realidade do cotidiano. Use alguns episódios extraídos do livro e faça relação com o comportamento das pessoas do convívio social.

Pergunte: você é responsável? É tranquilo, alegre? Consegue ter autocontrole sobre suas atitudes? Na família ou entre amigos você é piedoso, complacente? É generoso, paciente, humilde? É honesto, justo?

Sugerimos explicar, formar conceitos sobre respeito, educação, virtudes.

Mapeando o livro

Permita que os alunos observem os subtítulos. Crie ambiente de debate, discussão. Levante questões, como esta: a autora constrói os textos desses subtítulos, sugerindo reflexões sobre nossas atitudes, o nosso comportamento com as pessoas ao nosso redor. A partir daí, qual seria a intenção da autora abordar tais assuntos? Em sua opinião, por que atualmente as pessoas deixaram de tomar as "boas decisões"? Por que de repente se esqueceram das virtudes?

Atividades

De acordo com a autora, nós temos as nossas virtudes, podemos tomar boas decisões em relação aos outros. Pois bem, a partir dessa reflexão, sugerimos propor aos grupos ter uma conversa entre os colegas sobre o assunto. Proponha aos alunos fazer troca de experiências, trazendo exemplos do cotidiano.

Em grupo, escreva no caderno e leia para a classe:

- 1. Uma lista do que pode ser considerado nas pessoas caráter de virtude.
- 2. O que você sente quando assiste, pelo noticiário da TV, alguns acontecimentos no mundo? Repudia as coisas ruins? Sente-se desconfortado com determinados comportamentos, como o da injustiça, arrogância, irresponsabilidade?

Compreensão de leitura

- A) Solicite aos alunos selecionar e escrever no caderno trechos tirados do texto que evidenciem o tema virtudes. Por exemplo, lance estas perguntas:
 - 1. Ser honesto com as pessoas é uma virtude?
 - 2. Qual foi a decisão de Heitor, quando a bola quebrou a janela do vizinho?
 - 3. Heitor explicou o que acontecera? Pediu desculpas?
 - 4. Qual foi a proposta de Heitor, como forma de pagamento pela janela quebrada?

De quê maneira você também pode ser honesto?

- B) Releia o texto da página 8 e repare as ilustrações na página 7.
 - 1. Compare as imagens e aponte:
 - a. Em qual imagem retrata uma criança de atitude responsável?
 - b. E qual está retratando decisões erradas?
 - 2. Complete, descrevendo como era Reynaldo:

Reynaldo era considerad	o responsável,	, tinha

Responda no caderno:

- 1. Em quê alguns dos amigos de Reynaldo se envolveram?
- 3. Qual foi a decisão de Reynaldo, em relação às escolhas e às diversões?
- C) Agora, pense, converse com seu colega e depois escreva com suas palavras um texto sobre as seguintes questões:
 - 1. De quê maneira podemos nos tornar responsáveis? Que exemplo pode-se dar, em relação às coisas erradas e coisas certas?
 - 2. Entre amigos, nas minhas decisões já tomadas, quais foram as certas, e quais as erradas, inclusive, que meus pais desaprovaram?
- 3. Quais foram as penalidades ou recompensas em consequências de tais decisões? Júlia é justa, de acordo com o livro.

Pois bem, então, agora responda:

- a. Por que Júlia era considerada justa?
- b. Você, como juiz de uma partida de futebol, também trataria ambos os times igualmente, mesmo tendo preferência por um deles?
- c. Em sua opinião, para tomar uma decisão justa é preciso ter coragem? Por quê?
- d. Ser corajoso pode representar perigo? Também é assustador? Justifique sua resposta.
- D) A autora menciona que uma das virtudes é o autocontrole.

Você já presenciou alguém "descontrolado"? Você sabe o que é ter ou como fazer para ter autocontrole de uma situação?

Um exemplo:

Imagine no trânsito, um motorista nervoso, se esbravejando por causa do congestionamento. Podemos afirmar que essa pessoa não é "autocontrolada". Ela poderia tomar alguma decisão boa para não se descontrolar, por exemplo, buscar outro caminho alternativo, ou, não sendo isso possível, ouvir música ou o noticiário enquanto dirige.

Então, vêm as perguntas:

- a. Por que Amanda é considerada autocontrolada?
- b. Você já passou por alguma situação semelhante de Amanda? Qual foi a sua reação? Você tomou a decisão certa, de pessoa autocontrolada?
- E) Atenção para esta reflexão:

Há pessoas que sentem medo de viajar de avião, outras, de andar de bicicleta, de nadar, de andar de patins, de montar um cavalo, enfim, existem vários medos "grudados" em gente grande e em gente pequena.

E você tem medo de quê?

Relendo o texto Fervoroso, pág. 14, o livro revela que ter medo pode ser resultado da nossa imaginação. Perguntas:

- 1. De quê Francisca costumava ter medo?
- 2. O que aconteceu com Francisca depois que seu irmão no alto da escada fechou a porta e apagou as luzes?
- 3. O que disse a mãe de Francisca?
- 4. Escolha uma ou mais alternativa que pode explicar o significado de "pessoa fervorosa":
 - a. Pessoa cheia de imaginação, de ideias assustadoras
 - b. Pessoa insegura, que tem medo de tudo

- c. Pessoa que acredita em Deus. Acredita que Deus está em todos os lugares
- d. A pessoa fervorosa quando começa a sentir medo, se lembra de que Deus está com ela.

Podemos afirmar que uma pessoa fervorosa, também pode ser piedosa. O livro mostra Patrícia e seus pais como pessoas muito próximas, que liam a Bíblia e agradeciam a Deus.

Para refletir e conversar com o colega:

- 1. De quê maneira eu posso ser fervoroso ou crente em Deus?
- 2. De quê modo posso ser piedoso?
- 3. Qual a decisão boa dos pais de Patrícia?
- 4. O que eles ensinaram à Patrícia?

Em sua opinião, e, com base no livro, uma pessoa piedosa, que lê a Bíblia, agradece e pede a Deus que a ajude, sente medo de alguma coisa?

- F) Releia o subtítulo Generoso
 - 1. De quê maneira Gabriel se fez generoso?
 - a. Gabriel se colocava à disposição para ajudar os colegas que tinham problema com subtração
 - b. Gabriel queria muito se eleger representante de sala
 - c. Gabriel foi eleito representante e prometeu ajudar os colegas da sala
 - 2. O que você fez hoje de generosidade aos colegas:
 - a. Dividiu seu lanche no recreio
 - b. Ofereceu-lhes uma palavra amiga
 - c. Tirou um tempo para ouvir deles os problemas
- G) Tendo lido o livro, em sua opinião, uma pessoa fervorosa, piedosa que acredita em Deus, lendo trecho da Bíblia todos os dias, pode ser:

Generosa? Complacente? Tranquila? Paciente e humilde? Sim? Não? Por quê? INDIVIDUAL

De quê maneira, ou, qual decisão boa você toma para se sentir alegre?

O livro mostra que não são apenas as festas que fazem uma pessoa alegre, por exemplo, Alex passou seu aniversário alegre com a família, brincando na praia.

Agora é sua vez. Mostre o seu talento:

- 1. Invente, desenhe ou escreva uma poesia, uma história mostrando alguns motivos de você se sentir alegre.
- 2. Depois de pronto, apresente aos colegas da classe.

"Gramaticando a gramática":

 Faça em colunas uma relação de verbos, substantivos e adjetivos encontrados no texto:

"Um dia, Ângela encontrou um novo tipo de pedra numa loja. Então ela usou sua mesada para comprar essa pedra especial para seu pai. Seu pai havia lhe dado muitas coisas boas, e ela queria retribuir com algo especial."

2) Da história abaixo narrada, escreva outra, mudando o nome da personagem com outro final, de outra decisão:

"Tânia é tranqüila. A escola de Tânia fazia treinamento contra incêndio. Muitos dos estudantes do jardim da infância tinham medo por causa do alarme barulhento e não sabiam para onde deviam ir. Tânia, que estava no terceiro ciclo,

caminhava pelos corredores na esperança de ajudar quem precisasse. Com a permissão dos professores, ela calmamente conduzia em fila os estudantes menores para a saída mais próxima."

Uma coisa puxa a outra

Sugerimos organizar os alunos e propiciar uma conversa entre eles sobre a experiência de ter tomado uma decisão boa, da qual fez aplicar as virtudes. Depois, faça um breve comentário e instigue-os a opinar sobre o livro. Qual o trecho do livro que mais chamou atenção? O que dele você pode aprender? Você já tinha tomado alguma decisão ruim, antes de ler o livro? Depois da leitura, o que agora mudou? Em que ocasião, agora, você pode aplicar suas virtudes? Quais serão as suas decisões, em relação ao outro?

Desafio

De acordo com a autora, as coisas boas como ser justo, amável, honroso, virtuoso etc. "estão presentes em cada um de nós, afinal fomos criados à imagem de Deus."

Pois bem: Escolha um tema de jornal ou revista que fale sobre as consequências, os danos causados entre pessoas pela falta de virtude. Faça uma reescrita, entrando na história e mude para um final feliz.

Peça ajuda ao professor, convide as demais classes da escola e marque para expor o texto aos colegas. O texto pode ser desenvolvido por meio de narrativa, poesia, desenho, história em quadrinhos etc.

Sugestões para avaliação: Participação nas atividades. Atendimento às propostas de trabalho individual ou em grupo.

Ressaltamos que as atividades, aqui propostas, têm por objetivo cooperar, oferecendo subsídios para a mediação do trabalho pedagógico com a obra *Aprendendo sobre virtudes. Um manual para se tomarem boas decisões*, da PAULUS Editora, e que não pretendem ser determinantes do trabalho desenvolvido em sala de aula, tendo em vista que somente o professor conhece as necessidades específicas de sua turma.